

700913

**BIBLIOTECA
UNEMAT**
Campus Universitário de Pontes e Lacerda-MT
RG N.º 14 061
Data 14 / 09 / 2009
() Compra (x) Doação () Permuta

Biblioteca - Unemat - PLA



00014061

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DO ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

**ABORDAGEM E METODOLOGIA DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO
FUNDAMENTAL NA ESCOLA ESTADUAL RAINHA DA PAZ.**

Elizeu Almeida dos Santos.

Pontes e Lacerda – MT

2009

811.111
5237a
ex.01

Ensaio Monográfico apresentado e defendido perante a seguinte banca examinadora:

Professora Érica Regina Soares de Souza – orientadora

Professora Carmen Zirr Artuzo – banca

Professora Lara de Castro Couto – banca

Pontes e Lacerda, 26 junho de 2009

ELIZEU ALMEIDA DOS SANTOS

**ABORDAGEM E METODOLOGIA DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO
FUNDAMENTAL NA ESCOLA ESTADUAL RAINHA DA PAZ.**

Monografia de conclusão do curso de graduação em Letras, apresentada ao Departamento de Letras (DL) da universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Pontes e Lacerda, como requisito parcial para a obtenção do título de Graduado em Letras.

Orientadora Prof^a. Érica Regina Soares de Souza.

Pontes e Lacerda – MT

2009

AGRADECIMENTO

Agradeço em primeiro lugar a Deus, pelo dom da vida, pela força, fé, perseverança e inteligência concedida; por ter colocado em nossas vidas, nossos familiares, amigos e professores.

E ainda, a professora Érica Regina Soares de Souza, que soube dividir comigo um pouquinho dos seus saberes e de suas experiências, que foram imprescindíveis na elaboração deste trabalho.

Enfim agradeço minha família, por entender meus momentos de ausência e aos nossos colegas de sala, que nos apoiaram, ouviram nossos lamentos, angústias, alegrias, conquistas e souberam estender a mão e nos ajudar a chegar aqui, nesta última etapa do primeiro degrau.

Os signos circulam tudo circula, e a luta para
repousar numa diferença em meio a uma equalização
geral é enorme. Não é algo alegre.

Nem triste. Entusiasma.

Alberto Tassinari

Dedico esta monografia a meus familiares, aos colegas de curso, aos professores e a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para esta conquista.

SUMÁRIO

RESUMO

1 INTRODUÇÃO.....	09
1.1. O problema	11
1.2. Objetivos	11
1.3. Metodologia	11
2 AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM	13
3 OS MÉTODOS DE ENSINO.....	16
3.1. Método de gramática-tradução	16
3.2. Método direto.....	18
3.3. Método oral e ensino de línguas situacional.....	18
3.4. Método áudio-lingual	19
3.5. Método comunicativo.....	19
3.5.1. A competência comunicativa.....	20
3.5.2. Principais características da abordagem comunicativa	22
4. PRESCRIÇÃO DAS COLETAS DE DADOS.....	24
5. ANÁLISE DAS COLETAS DE DADOS.....	27
6. CONCLUSÃO.....	32
7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34
8. ANEXOS.....	36

Resumo

O presente trabalho procura analisar o processo de aprendizagem de língua estrangeira na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rainha da Paz localizada no município de Vale de São Domingos – MT, a partir das metodologias e técnicas para aquisição da linguagem. Para tanto, faz-se uma abordagem inicial sobre aquisição da linguagem para então descrever as diferentes formas de abordagem de ensino de línguas estrangeiras, destacando suas principais características e então analisar a abordagem comunicativa de modo mais aprofundado, enfatizando o conceito de competência comunicativa. A partir disso, procuro analisar os dados coletados nesta escola, apontando as principais questões que me intrigam com respeito aos métodos utilizados por professores de língua estrangeira.

Palavras-chave: Língua estrangeira; métodos e técnicas; aquisição da linguagem; abordagem comunicativa.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1. O problema.....	11
1.2. Objetivos	11
1.3. Metodologia	11
2 AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM	13
3 OS MÉTODOS DE ENSINO	16
3.1. Método de gramática-tradução.....	16
3.2. Método direto	18
3.3. Método oral e ensino de línguas situacional	18
3.4. Método áudio-lingual	19
3.5. Método comunicativo.....	19
3.5.1. A competência comunicativa	20
3.5.2. Principais características da abordagem comunicativa	22
4 PRESCRIÇÃO DAS COLÉTAS DE DADOS.....	24
5 ANÁLISE DAS COLÉTAS DE DADOS.....	27
CONCLUSÃO.....	32
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	34
ANEXOS.....	36

ABORDAGEM E METODOLOGIA DE LINGUA INGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA ESTADUAL RAINHA DA PAZ.

1 - INTRODUÇÃO.

O ensino de línguas estrangeiras pode ter por base diferentes concepções acerca da linguagem, bem como, de que modo essas línguas podem ser aprendidas e ensinadas, estando o ensino vinculado a decisões sobre o conteúdo programático e sua sequência.

Em função disso, o ensino de línguas estrangeiras enfrenta inúmeras críticas e questionamentos, tendo em vista a priorização da necessidade de se avaliar e pensar o ensino de maneira mais condizente com a realidade do aluno, do professor e da escola.

O presente trabalho procurará enfocar de que forma o ensino de língua inglesa tem sido realizado na escola pública do município de Vale de São Domingos-MT cujo nome é Escola Estadual Rainha da Paz.

Diferentes metodologias de ensino de línguas, ao longo do tempo, têm evidenciado diferentes concepções sobre linguagem e como esta é aprendida e ensinada. No contexto do ensino de línguas estrangeiras em sala de aula, este processo está vinculado a decisões sobre o conteúdo programático e sua sequência. Co-existem visões de língua como fenômeno a ser cuidadosamente selecionado e segmentado, e como fenômeno a ser apresentado em seu contexto natural ou genuíno.

Nos últimos tempos, as tendências no ensino de línguas estrangeiras têm sido caracterizadas por influências teóricas que destacam a comunicação, introduzindo-a como um dos pontos centrais do processo de ensino-aprendizagem. Como podemos observar nos PCNs-LE que diz:

[...] utilizar as diferentes linguagens. Verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias,

interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação; (PCN-LE, 1998: 08.)

Uma das principais inovações da abordagem comunicativa no ensino de línguas estrangeiras diz respeito ao fato de a mesma substituir o modelo de ensino centrado em formas gramaticais, passando a englobar, além da competência lingüística, outros tipos de competências necessárias ao falante da língua (CANALE e SWAIN: 1980).

Parte-se da idéia da língua como um instrumento de interação humana. A cultura subjetiva, isto é, os valores e as normas culturais, determinam os diversos modos de interação entre um falante e um ouvinte. Tais valores e normas encontram-se presentes na competência comunicativa dos participantes, ao fazerem determinadas escolhas durante a interação social.

A língua é um instrumento vivo e constantemente em desenvolvimento. Diariamente, ela sofre influência da cultura, seja na escrita ou na fala, “[...] dificilmente língua e cultura podem ser separadas. Consideramos que a língua é um dos sistemas de expressão de uma cultura e que diferentes línguas apresentam preferências que são influenciadas pela cultura” (GRABE & KAPLAN, 1989 *apud* OLIVEIRA, 2000: 50).

Neste sentido, a mudança de abordagem implica também na necessidade de se criar as condições necessárias para a aplicação do método de ensino-aprendizagem em sala de aula tendo em vista as diferentes formas de pensar do falante.

Assim sendo, a presente monografia tem por finalidade estudar as metodologias e técnicas para aquisição da linguagem no processo de aprendizagem de língua estrangeira.

Para tanto, faz-se inicialmente um breve comentário sobre aquisição de uma língua estrangeira e em seguida um breve estudo sobre os diferentes métodos de ensino, destacando: método de gramática-tradução, método direto, método oral e ensino de línguas situacional, método áudio-lingual e, por fim, a abordagem comunicativa.

Em seguida, conforme mencionado descrever-se-á o estudo das metodologias e técnicas para aquisição da linguagem no processo de aprendizagem de língua estrangeira

na escola Rainha da Paz no município de Vale de São Domingos. Finalizando, será estudado o contexto, o objeto do trabalho, o qual diz respeito ao ensino da língua estrangeira, para então se fazer algumas considerações finais acerca do tema estudado.

1.1 O problema

O problema que envolve o tema está expresso em forma de algumas perguntas relevantes do ponto de vista teórico e prático, assim formuladas:

Como os professores têm feito uso das metodologias e técnicas descritas para o ensino de língua inglesa?

1.2 Objetivos

O objetivo geral da presente dissertação consiste na análise do processo de aquisição de língua estrangeira na Escola Rainha da Paz, em especial, o ensino fundamental, a partir das metodologias e técnicas para aquisição da linguagem.

Entre os objetivos específicos destacamos o seguinte: descrever as diferentes abordagens de ensino de língua estrangeira e as metodologias e técnicas desenvolvidas na aprendizagem de uma segunda língua na Escola Rainha da Paz no município de Vale de São Domingos.

1.3 Metodologia

A realização de um trabalho com estas características e objetivos requer o desenho preciso do horizonte metodológico onde ele será inserido. A princípio, busca-se orientação através dos conceitos acerca do tema em questão, objetivando facilitar sua

compreensão e desenvolvimento.

Os meios pelos quais se pretende buscar a fundamentação necessária para discorrer a respeito deste tema, bem como, encontrar as respostas para as questões norteadoras que motivaram a pesquisa, consistirão no desenvolvimento de uma análise através da matriz teórica: a analítica. O método de trabalho compreende a utilização do método histórico-comparativo na busca dos subsídios necessários para o seu desenvolvimento.

Para tanto, as questões norteadoras que motivaram a pesquisa consistirão em um levantamento bibliográfico, baseado em material publicado em livros, periódicos, Internet, e também no relatório obtido na escola escolhida para a observação, entre outros.

2 - AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM

No Brasil, a mudança na educação vem sendo cada vez mais discutida. Esta reorganização do ensino Fundamental é devido ao processo de universalização da educação básica que começou a partir do século XX.

O mundo vem evoluindo a cada dia e a escola não pode ficar estagnada no tempo com o desenvolvimento da indústria, a expansão dos meios de comunicação e da tecnologia, os métodos e conteúdos da escola tornaram-se um fator a ser questionado e discutido.

A proposta de reformulação do ensino de Língua Estrangeira é de longas datas. Desde épocas anteriores a nossa, já se percebia a necessidade de mudanças, pois o maior fator de reprovação escolar em todos os âmbitos era a deficiência na leitura e na escrita.

Segundo Ubiratan D'Ambrósio: "a educação prepara os indivíduos para o exercício da cidadania plena, ajudando-os a exercer seus direitos associados as responsabilidade e deveres de todo o cidadão consciente e critico" (P.E.P. EMT. 1995, p. 10)

Alguns tempos atrás, uma nova proposta de ensino de Língua Estrangeira vem consolidar o pensamento de Ubiratan D' Ambrósio, pois, para que o homem exerça sua cidadania é preciso que ele domine a linguagem.

O mundo contemporâneo, em constantes mudanças, exige cada vez mais da sociedade um preparo educacional maior e de melhor qualidade. Estima-se que, atualmente, mais de milhões de pessoas falam o inglês em todo o mundo. Isso ocorre devido ao grande poderio político e econômico do império britânico, associado ao crescimento dos meios de comunicações e, hoje, principalmente, à globalização.

Disse Schütz (2003) numa Palestra apresentada no III Seminário Internacional em Letras da UNIFRA / Santa Maria-RS, que:

A atual revolução das telecomunicações proporcionada pela informática, pela fibra ótica, e por satélites, despejando informações via TV ou colocando o conhecimento da humanidade ao alcance de todos via INTERNET, cria o conceito de auto-estrada de informações. Estes dois fatores bem demonstram como o mundo evoluiu a ponto de tornar-se uma vila global, e o quanto

necessário é que se estabeleça uma linguagem comum. (SCHÜTZ, 2003)

Tendo em vista às rápidas mudanças na sociedade atual, cabe ao professor, além do ensino de língua inglesa, promover o desenvolvimento de habilidades que permitam ao aluno ser o precursor de seu processo de aprendizado, ou seja, um aluno autônomo sabe que tem um papel ativo a cumprir em seu processo de aprendizagem, pois o que vai diferenciá-lo das outras pessoas é o domínio da linguagem, tanto a materna quanto a língua inglesa, que cada vez mais é utilizada na comunicação mundial.

Na mesma direção afirma Bourdieu, na sociedade, além dos bens materiais - força de trabalho, mercadorias, serviços - circulam também bens simbólicos - informações, conhecimentos, livros, obras de arte, entre outros. A linguagem é um bem simbólico; se podemos dizer que na estrutura social capitalista existe a troca de bens materiais e simbólicos, que cria relações de força materiais e simbólicas, podemos entender que na comunicação existe também uma relação de força simbólica, onde podemos identificar "possuidores" e "possuídos", "dominantes" e "dominados" (BOURDIEU, 1975).

De acordo com os PCNs:

o domínio da linguagem oral e escrita é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões do mundo, produz conhecimento. (P.C.N, 1997, p. 13)

Neste sentido, para que isso aconteça é preciso que a escola leve a todos os seus alunos os saberes lingüísticos. Esta é uma das responsabilidades da escola: tornar acessível aos alunos conhecimentos que os possibilitem exercer a cidadania.

Por isso, o ensino da Língua Estrangeira não pode ser apenas o ensino da gramática, com exercícios contínuos de descrição gramatical, estudos de regras e hipóteses de problemas, usando frases e termos descontextualizados.

De acordo com Paiva:

Nos dias de hoje, entender ensino de língua como restrito à aprendizagem de

gramática e vocabulário pouco ajuda o aluno a lidar com a realidade em que nos encontramos, onde o inglês cada vez mais nos cerca. (V.L.M. Paiva, 2007, p.32)

Neste sentido, a gramática não pode ser ensinada desvinculada das práticas de linguagem, a gramática trabalhada de maneira desarticulada da linguagem serve apenas como mais um conteúdo que precisa ser decorado para tirar notas na prova.

3 - METODOS DE ENSINO

No decorrer do processo de evolução do ensino de línguas estrangeiras, foram desenvolvidas diversas abordagens ensino, cada qual apresentando uma visão particular acerca do que é língua, e qual o melhor modo de ser ensinada e aprendida (LEFFA, 2003).

De acordo com Anthony, quando se fala em metodologia, fala-se no nível nos quais suposições e crenças acerca da língua e da aprendizagem de língua são especificadas (*apud* RICHARDS e RODGERS, 1986).

Para Franzoni (1992) os métodos e técnicas de ensino se modificam na medida em que variam seus pressupostos, dentre os principais métodos, pode-se destacar:

3.1 - Método de gramática-tradução

Neste tipo de metodologia, o processo de ensino – aprendizagem não tem como objetivo o foco no significado das expressões dos alunos, porém e apenas na forma da língua.

Neste tipo de abordagem, a finalidade de se estudar uma língua estrangeira consiste em prender a língua intelectualmente, possibilitando com isso o acesso a textos literários, bem como um domínio da gramática normativa.

Apesar de ser amplamente criticada como ultrapassada e normativa devemos à tradição gramatical que remonta à antiguidade greco-romana boa parte de nossa informação gramatical. A classificação das palavras e suas variações tal qual são ensinadas hoje em dia, é uma herança que recebemos da análise gramatical proposta pelos gregos.

Pitágoras, no século V a.C., estabeleceu para a língua grega os três gêneros e Platão distinguiu os nomes dos verbos. Aristóteles, no séc. IV a.C., denominou de *intermediário* o gênero que hoje intitulamos de *neutro* e identificou variações temporais

no verbo grego. Os estóicos distinguiam quatro partes do discurso: nome, verbo, conjunção e artigo, sendo que o adjetivo integrava a classe do nome.

Os alexandrinos estabeleceram paradigmas flexionais e acrescentaram às categorias do nome, verbo, conjunção e artigos, as classes do pronome, advérbio, preposição e particípio. A disciplina gramática, tal qual conhecemos hoje, aparece na época helenística (NEVES, 2002, p.50).

Outro gramático de extrema importância à história da gramática ocidental foi Apolônio Díscolo, do II século d.C. A sua importância deve-se ao fato de ele ter inaugurado os estudos da análise sintática. Além disso, a sua obra é muito extensa, os assuntos tratados cobrem quase todo o campo da análise lingüística e o peso das suas conceituações é bastante forte na história das idéias gramaticais (NEVES, 2002, p.52).

No século XX inauguram-se duas grandes correntes que influenciaram sobremaneira as gramáticas científicas: o estruturalismo e o funcionalismo. Na história da gramática tradicional, nos impressiona o fato de que todos estes estudiosos mencionados, cada um em seu tempo, com as suas ideologias vigorantes, trataram a língua como uma matéria que não se esgota em si mesma em termos de conhecimento. Dos estudiosos clássicos aos contemporâneos, todos de alguma forma influenciaram as gramáticas tais quais conhecemos hoje. Uns menos, outros mais. Uns de forma mais contributiva, outros menos.

Assim, no caso da língua estrangeira, a maioria dos livros didáticos são construídos por regras gramaticais, listas de vocabulário e frases para tradução.

Desta forma, falar a língua estrangeira não representa o objetivo, sendo que a prática oral consiste no fato dos alunos lerem em voz alta as frases que eles traduzem, as quais, por sua vez, são construídas para ilustrar o sistema gramatical da língua.

Dentro desse contexto, a língua é então concebida como uma estrutura, na qual o importante é aprender as suas regras e formas.

3.2 - Método direto

O método direto tem por princípio fundamental o fato de que o aprendizado de uma língua estrangeira deve ocorrer por meio do contato direto com esta. A língua materna, portanto, deve ser excluída da sala de aula.

No que se refere às atividades propostas aos alunos, Cestaro (2002) afirma serem as mesmas diversificadas, tais como: a) compreensão do texto e dos exercícios de gramática, b) transformação a partir de textos de base, c) substituições, d) reemprego de formas gramaticais, e) correção fonética e; f) conversação.

Ainda segundo Cestaro (2002), os exercícios de conversação têm por base perguntas / respostas, perguntas essas fechadas, nas quais se realiza uma preparação oral dos exercícios os quais, por sua vez, devem seguir um modelo anteriormente proposto.

3.3 - Método oral e ensino de línguas situacional

De acordo com o ensino de línguas situacional, a língua é concebida como sendo um conjunto de estruturas relacionadas a situações.

A teoria de aprendizagem desta abordagem consiste no tipo de hábito de aprendizagem. Para tanto, utiliza-se de frases previamente prontas, que são apresentadas aos alunos e relacionadas a diferentes situações ou contextos para que esses as memorizem e repitam.

Frisby (1957 apud RICHARDS e RODGERS, 1986, p.36), cita o ponto de vista de Palmer como autoritário: “Como Palmer apontou, há três processos na aprendizagem de língua – receber o conhecimento ou o material, fixá-lo na memória por repetição e usá-lo numa prática real até ele se tornar uma habilidade pessoal”.

Desse modo, frases já prontas são apresentadas aos alunos, sendo relacionadas a diferentes situações ou contextos para que os alunos as memorizem e repitam. Esses exercícios de repetição são referidos como '*drills*'.

3.4 - Método áudio-lingual

As atividades da metodologia áudio-lingual consistem em diálogos e '*drills*'. Os alunos não utilizam a sua criatividade nem suas experiências prévias, tendo em vista o fato de utilizarem diálogos previamente criados no sentido de fornecer os meios para contextualizar as estruturas principais da língua, bem como, ilustrar as situações em que as mesmas podem ser aplicadas, como alguns aspectos culturais da língua-alvo (RICHARDS e RODGERS, 1986).

3.5 – Abordagem comunicativa

Uma das principais inovações da abordagem comunicativa em relação às demais anteriormente citadas diz respeito ao fato desta preocupar-se em levar para a sala de aula materiais e tarefas que têm como preocupação central o significado ao invés da forma da língua.

De acordo com Richards e Rodgers (1986), o ensino comunicativo de línguas encontra as suas origens no processo de mudanças da tradição de ensino na década de 1960. A abordagem comunicativa do ensino de línguas parte de uma teoria de língua como comunicação.

Assim sendo, a finalidade central do ensino de línguas consiste no desenvolvimento da chamada "competência comunicativa" (RICHARDS e RODGERS, 1986).

3.5.1 - A competência comunicativa

O termo competência comunicativa foi proposto por Dell Hymes (1979), sócio-lingüista norte-americano, para definir os aspectos envolvidos na aprendizagem de língua materna sob um enfoque funcional da língua. Dell Hymes analisa a organização dos recursos de fala e dos repertórios que os falantes utilizam em diferentes contextos e nas diversas interações humanas, a fim de descobrir as competências e habilidades dos indivíduos para se comunicarem, sem dissociá-los da comunidade lingüística a que pertencem.

O sentido de competência comunicativa conceitua a língua, não como um comportamento individual, porém, como um comportamento de muitos sistemas simbólicos que membros de uma sociedade usam para se comunicarem.

Dell Hymes (1979) menciona vários fatores que interagem para determinar a competência comunicativa, entre eles, a capacidade gramatical e a aceitação. Esta última originada em parâmetros básicos expostos em quatro fatores para garantir a comunicação: ser formalmente possível; ser possível em relação ao significado comunicativo disponível; ser adequado ao contexto no qual é usado e avaliado; ser desempenhado de fato.

Em suma, a competência comunicativa, para Dell Hymes, pode ser definida como a capacidade do indivíduo de conhecer o sistema lingüístico (incluindo os conhecimentos psicolingüísticos, sociolingüísticos e pragmáticos) e a habilidade de saber o quê, para quem e como produzir enunciados adequados a qualquer situação.

Esse enfoque de Dell Hymes gerou a abordagem comunicativa no ensino de línguas, influenciando principalmente o ensino de língua estrangeira. Essa abordagem considera necessárias no ensino tanto a competência lingüística, como o uso dessa competência em situações concretas de comunicação.

Canale (1984), baseado nas idéias de Dell Hymes, desenvolveu um modelo de competência comunicativa que envolvia a competência gramatical, a competência sociolingüística, a competência discursiva e a competência estratégica.

A competência gramatical diz respeito ao domínio da língua, entendida como um sistema, englobando os conhecimentos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos, além de pronúncia e ortografia. A competência sociolingüística compreende os fatores de uso da língua em diferentes contextos, depende de fatores contextuais como o status dos participantes, o propósito da interação, além das normas e convenções dos grupos sociais e do repertório do indivíduo. A competência discursiva diz respeito à conexão de uma série de orações e frases com a finalidade de formar um todo significativo. Este conhecimento tem de ser compartilhado pelo falante/escritor e ouvinte/leitor. A competência estratégica é entendida como a competência para compensar a falta de conhecimento das regras de uso da língua.

Travaglia (2000, p.19) também insere a questão ao contexto sócio-cultural do falante. Considera a competência comunicativa como uma:

[...] capacidade dos usuários de empregar adequadamente a língua nas diversas situações de comunicação e progressivamente desenvolver a capacidade de realizar a adequação do ato verbal às situações de comunicação.

O autor entende que essa capacidade se desenvolve a partir das competências textuais e gramaticais ou lingüísticas, definidas como:

- competência gramatical: no mesmo sentido de Dell Hymes e Canale, é definida como a capacidade de gerar seqüências reconhecidas por todos os usuários da língua como gramaticais;

- competência textual: capacidade de produzir e compreender textos considerados bem formados em situações de interação comunicativa. Dela derivam algumas capacidades: a) Capacidade formativa: de reconhecer, produzir, compreender e avaliar textos; b) Capacidade transformativa: de transformar um texto a partir de outro (s). Por exemplo, parafrasear, resumir, resenhar, escrever uma crônica a partir de um relato, uma crítica sobre uma peça de teatro (um hipertexto a partir de um texto), etc; c) Capacidade qualitativa: perceber e classificar tipos de textos (gêneros) diferentes.

Para isso, vê como necessário promover o contato do aluno com a maior variedade possível de situações de interação, por meio de um trabalho de análise e produção de enunciados ligados aos vários tipos de situações de enunciação. Além de promover também o conhecimento da instituição lingüística, "da instituição social que a língua é, de como está constituída e de como funciona" e as habilidades de observação e de argumentação a cerca da linguagem, a partir do modo de pensar científico, do raciocínio lógico, da abstração.

3.5.2 - Principais características da abordagem comunicativa

Dentre as principais características da abordagem comunicativa pode-se destacar: a) enfatizar a produção de significado, de sentido em detrimento das formas do sistema gramatical e; b) ensinar a língua estrangeira de modo que a mesma se aproxime das situações exteriores à da sala de aula, denominadas por alguns autores de '*mundo real*¹'.

De acordo com Littlewood (1981), a abordagem comunicativa abre uma ampla perspectiva na língua, uma vez que, considera a língua não apenas em termos de suas estruturas (gramática e vocabulário), mas também em termos de funções comunicativas que ela representa.

Desta forma, passa-se então a observar não somente as formas da língua, contudo, também o que as pessoas fazem com estas formas no momento em que elas desejam se comunicar (LITTLEWOOD, 1981).

Na mesma direção, afirma Almeida Filho (1993), que o ensino comunicativo consiste naquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes, tarefas de real interesse, bem como as necessidades a fim de que o mesmo possa

¹ Lugares ou situações que fazem parte do dia-a-dia dos alunos, tais como lojas, restaurantes, cinema, etc.

adquirir a capacidade de utilizar a língua-alvo para realizar ações reais na interação com outros falantes-usuários dessa língua.

Segundo Thompson (1996), são várias as concepções equivocadas que alguns professores de língua estrangeira possuem acerca da abordagem comunicativa, sendo que uma delas diz respeito ao ensino da gramática, tendo em vista o fato de muitos professores afirmarem que o ensino da gramática não ocorre na abordagem comunicativa.

Para Thompson (1996), tal afirmação é incorreta, pois o que se tem é uma nova concepção em substituição ao tratamento tradicional das regras gramaticais. Para o autor, na medida do possível, os alunos são inicialmente expostos à nova língua num contexto compreensível, assim, eles são capazes de entender a sua função e o seu significado e então depois é que a atenção deles é voltada para examinar as formas gramaticais que foram aplicadas para expressar aquele significado.

Neste sentido, a abordagem comunicativa inova em relação às demais abordagens, tendo em vista se preocupar primeiramente com o domínio dos significados da língua ao invés da forma.

A segunda característica da abordagem comunicativa consiste no fato de que o ensino de línguas deve se aproximar das situações exteriores à sala de aula – o “mundo real”. Assim sendo, a sala de aula deve fornecer oportunidades para o ensaio de situações e comunicações da vida real, por meio de simulações, debates, diálogos, etc.

Para Leffa (2003) os diálogos utilizados no processo de ensino-aprendizagem devem apresentar personagens e situações reais de uso da língua, incluindo os ruídos que normalmente interferem no enunciado, tais como conversas de fundo, vozes distorcidas no telefone, sotaques, etc.

No caso dos textos escritos, não se deve restringir-lo aos livros ou artigos de revistas, porém abranger todas as modalidades de impresso como jornais, cartas, formulários, catálogos, cardápios, mapas, bilhetes, cartões, etc. A utilização de textos simplificados deve ser evitada, uma vez que prejudica a autenticidade do material (LEFFA, 2003, p. 14-15).

4 - PRESCRIÇÃO DAS COLÉTAS DE DADOS.

Tenho como objetivo comparar e contrastar as técnicas desenvolvidas na aprendizagem de uma segunda língua, para isso foi colhido alguns relatórios desenvolvidos por professores de alunos da 5ª, 6ª e 7ª série do ensino fundamental da escola pública Rainha da Paz, localizada no Município de Vale de São Domingos - MT. Para tanto, faz-se necessário a descrição destes dados no corpo deste trabalho, visando facilitar a descrição de cada um dos dados escritos pelos professores individualmente para cada aluno.

Professora A: 5ª série.

Conceito: Progressão com plano de apoio pedagógico.

“... reconhece o verbo *to be affirmative fom, negative form, negative fom, indefinit articles, A, AN*. Tem conhecimento que os demonstratives *this* esta no singular *these* no plural, *that* no singular e *those* no plural. Identifica algumas palavras dentro de um dialogo em inglês as estações do ano os meses e os numeros ordinais de 0 a 10. Apresenta certa dificuldade na pronuncia e escrita. O aluno é participativo e desenvolve quase todas as atividades trabalhadas.”

Professora A: 6ª série.

Conceito: Progressão com plano de apoio pedagógico.

“... reconhece o verbo *to be affirmative fom, negative form, negative fom, indefinit articles, A, AN*. Tem conhecimento que os demonstratives *this* esta no singular *these* no plural, *that* no singular e *those* no plural. Identifica algumas palavras dentro de um dialogo em ingleses as estações do ano os meses e os números ordinais de 0 a 10. Apresenta certa dificuldade na pronuncia e escrita. O aluno é participativo e desenvolve quase todas as atividades trabalhadas.”

Professora B: 7ª série.

Conceito: Progressão com plano de apoio pedagógico.

“...indentifica com certa dificuldade os vocabularys (the clothes, the human body, sea Animal, Greetings, Words, Seasns, Professions). Reconhece com dificuldade os cardinais numbers from 1 to 50 e aprendeu com dificuldade as continhas de plus and minus em inglês, assimilou com muita dificuldade a introdução do verbo to be no simple present tense (affirmative and contracted form) long and short, affirmative, os definit article, apresenta certa dificuldade na produção e tradução das frases em inglês e na pronuncia das palavras. Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produções de diálogo e apresentação de leituras de textos para treinar a pronuncia das palavras, exercícios, teatro, dinâmica, sendo avaliada através de participação, assiduidade, desenvolvimento das atividades, trabalhos individuais e em grupos, porem apresentou dificuldades nos conteúdos trabalhados obtendo resultado satisfatório.”

Professora B: 7ª série.

Conceito: Progresso simples

“... identifica com muita facilidade as forms do verb to be (affirmative, Interrogative and negative and Plural), reconhece com facilidade os demonstrative pronouns (This and that), assimilou muito bem a definição dos articles (the and a/an) definido e indefinido,e long and short, affirmative, tem facilidade na produção e tradução de frases em inglês e na pronuncia das palavras. Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produções de diálogos e apresentação de leitura de textos para treinar a pronuncia das palavras, exercícios, teatros, dinâmicas sendo avaliada através de participação, assiduidade, desenvolvimento das atividades, trabalhos individuais e em grupos, obtendo resultado satisfatório.”

Professora B: 7ª série.

Conceito: Progresso simples.

“... identifica com certa dificuldade os vocabularys (the clothes, the human body, sea Animal, Greetings, Words, Seasns, Professions). Reconhece com dificuldade os cardinais numbers from 1 to 50 e aprendeu com dificuldade as continhas de plus and minus em inglês, assimilou com muita dificuldade a introdução do verbo to be no simple present tense (affirmative and contracted form) long and short, affirmative, os definit article, apresenta certa dificuldade na produção e tradução das frases em inglês e na pronuncia das palavras. Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produções de diálogo e apresentação de leituras de textos para treinar a pronuncia das palavras, exercícios, teatro, dinâmica, sendo avaliada através de participação, assiduidade, desenvolvimento das atividades, trabalhos individuais e em grupos, porem apresentou dificuldades nos conteúdos trabalhados obtendo resultado satisfatório.”

Professor C: 7ª série.

Conceito: Progressão com plano de apoio pedagógico.

“..identifica com certa dificuldade os **Adjetives and Opposites, Words in English** as forms do verb to have (affirmative and negative and plural), reconhece com dificuldade os Adjectives Pátrios, assimilou com dificuldade as Interrogative words: (What, Who and Where) e long and short, affirmative, apresenta certa dificuldade na produção e tradução de frases em inglês e na pronúncia das palavras. Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produções de diálogo e apresentação de leitura de textos para treinar a pronuncia das palavras, exercícios, teatro, dinâmica, sendo avaliada através de participação, assiduidade, desenvolvimento das atividades, trabalhos individuais e em grupo, porém apresentou dificuldade nos conteúdos, trabalhados, obtendo resultado satisfatório.”

5 - ANÁLISE DA COLÉTA DE DADOS.

Segundo os PCN-LE (Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira), os profissionais da educação devem envolver o aluno como um ser discursivo na construção do conhecimento de habilidades comunicativas da própria língua e também de língua estrangeira. Essa construção deve ser feita com interação.²

No material coletado na Escola Rainha da paz, nota-se que os professores trabalham numa visão tradicional, sendo que o primeiro assunto a ser relatado em seu relatório é a gramática. Como veremos a seguir:

[...] reconhece o verbo *to be* affirmative form, negative form, negative form, indefinit articles, A, AN. Tem conhecimento que os demonstratives *this* esta no singular *these* no plural, *that* no singular e *those* no plural. Identifica algumas palavras dentro de um dialogo em ingles as estações do ano os meses e os numeros ordinais de 0 a 10 [...] (PROFESSORA A)

Percebemos que a professora A trabalha o “verbo *to be*...” administrando conteúdo de forma descontextualizada dando ênfase a conteúdos gramaticais, sendo assim, ela é tradicional³ em alguns momentos e comunicativa em outros.

Percebemos que a professora A trabalha com dialogo em inglês na sala de aula, forma esta que quando bem trabalhada pelo professor, proporciona aos alunos familiarização com palavras do idioma almejado, para Leffa (2003) “*os diálogos utilizados no processo de ensino-aprendizagem devem apresentar personagens e situações reais de uso da língua*”, para que essa metodologia se enquadre na categoria de abordagem

² Ação recíproca de dois ou mais corpos, uns nos outros.

³ A abordagem tradicional, também chamada de gramática-tradução, historicamente, a primeira e mais antiga metodologia servia para ensinar as línguas clássicas como grego e latim. É a concepção de ensino do latim; língua morta, considerado como disciplina mental, necessária à formação do espírito que vai servir de modelo ao ensino das línguas vivas (Germain, 1993). Os objetivos desta metodologia que vigorou, exclusiva, até o início do século XX, era o de transmitir um conhecimento sobre a língua, permitindo o acesso a textos literários e a um domínio da gramática normativa

comunicativa. Neste sentido, não temos subsídios suficientes para definir se essa professora trabalha o diálogo adequadamente em sua sala de aula.

Ao mesmo tempo em que é tradicional, as professoras B e C trabalham com teatro, dinâmica e diálogos, que são atividades propostas pela abordagem comunicativa. Como segue:

[...] Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produções de diálogo e apresentação de leituras de textos para treinar a pronúncia das palavras, exercícios, teatro, dinâmica[...]. (PROFESSORA B e C)

A partir desta perspectiva, pressuponho que o professor B e C tiveram como objetivo, nas aulas de língua estrangeira, levar o aluno a alcançar uma competência comunicativa. Diante disso, torna-se imprescindível ter um vínculo entre a escola e o mundo real como parte indispensável à competência comunicativa. No entanto, para que esse trabalho tenha um resultado mais satisfatório, há requisitos importantes que podem ser aplicados como, por exemplo, os diálogos, estes por sua vez devem apresentar personagens e situações reais de uso da língua e, no caso dos textos escritos, não se deve restringi-los aos livros ou artigos de revista, porém abranger todas as modalidades de impresso como jornais, cartas, formulários, catálogos, cardápios, mapas, bilhetes, cartões, etc. Por essa razão não podemos afirmar com base nos relatórios, se o professor tem desenvolvido as atividades corretamente.

De acordo com o PCN, para se ensinar uma língua estrangeira é fundamental a compreensão teórica do que seja a linguagem, e qual a sua importância de uso, bem como, usufruí-la para a construção de significados no mundo no qual vivemos em sociedade. A aprendizagem tem que ter significado para o aluno, neste sentido, é importante a interação social no processo de ensino e aprendizado. Outros aspectos indispensáveis para o sucesso da prática pedagógica é o uso da tecnologia que está presente em nosso meio, sendo que através dela temos acesso a diversas línguas, dentre elas o inglês.

Diante disso, com base nos relatórios dos professores A, B e C percebemos

que eles não utilizam a tecnologia, “data chow, sala de informática” que esta disponível na instituição.

Outro aspecto relevante que os PCNs citam em relação ao ensino é a tarefa trabalhada com os alunos. Num contexto de ensino aprendizagem de língua estrangeira, a tarefa deve ter por objetivo facilitar a aprendizagem por meio do engajamento dos alunos nas atividades em sala de aula, bem como fora dela. Esta tem que ser bem definida, seu foco deve ter significado para o aluno.

Segundo Willis (1996, p. 23), as tarefas consistem em atividades por meio das quais a língua alvo é aplicada pelo aluno para alcançar um resultado.

Segue as atividades propostas pelas professoras:

Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produções de diálogos e apresentação de leitura de textos para treinar a pronuncia das palavras, exercícios, teatros, dinâmicas [...] obtendo resultado satisfatório. (PROFESSORA B e C)

Neste sentido, temos acima a forma que era o desenvolvimento de tarefas coordenadas pelas professoras B e C, estas atividades podem ter resultado para os alunos um momento prazeroso onde o mesmo tenha a oportunidade de interagir, desenvolver assim a língua alvo, obtendo com isso um resultado satisfatório da aprendizagem do aluno em âmbito escolar.

Para Willis (1996, p. 23), através da utilização das tarefas, os papéis do professor e dos alunos passam a ser redimensionados, sendo que o professor deixa de ser o centro do processo, passando a ocupar o papel de facilitador da aprendizagem, de gerenciador da realização das tarefas e ainda de planejador delas.

Os alunos, por sua vez, passam a ter mais oportunidades para interagir, opinar, e com isso se envolver com a língua-alvo.

De acordo com Barbirato (2001), a tarefa comunicativa se diferencia dos demais exercícios pelo fato da mesma não tomar a forma como elemento central, e sim o sentido,

por não focalizar o emprego de regras lingüísticas assim como o uso extensivo de exercícios mecânicos de automatização.

Para Nunan (1989), a tarefa comunicativa consiste naquela tarefa que envolve os alunos na compreensão, manipulação, produção ou interação na língua-alvo, sendo o foco de atenção centrado no sentido ao invés de ser centrado na forma.

Nesta perspectiva, a professora A se preocupa mais com a forma porque trabalha mais conteúdos gramaticais de forma descontextualizada, e as professoras B e C parecem se preocupar com as duas coisas, pois além de transmitir um conhecimento sobre a língua, elas também trabalham com atividades comunicativas como dialogo, teatro dinâmica, que vão ajudar no cotidiano dos alunos, obtendo assim um resultado melhor com relação ao aprendizado do educando.

Ainda segundo o referido autor, as tarefas de sala de aula são, via de regra, justificadas em termos de 'mundo real' ou em termos pedagógicos. As tarefas com uma justificativa de 'mundo real' demandam dos alunos uma aproximação, em sala de aula, aos tipos de comportamento que serão exigidos deles no mundo real.

No material coletado pelo relatório não podemos dizer se o conteúdo que as professoras utilizaram em sala de aula foi ou não voltado para o mundo real dos alunos, ou seja, para as necessidades atuais deles na aprendizagem de uma segunda língua.

Segundo o parâmetro de Língua Estrangeira, a organização do ensino no 3º e 4º ciclo⁴ deve levar em consideração as características de cada faixa etária de aluno. Na esquematização dos conteúdos para o 3º ciclo, o professor deverá considerar que geralmente este é o primeiro contato do educando com a língua estrangeira também, de modo geral, esta é a idade de muitos conflitos que são representados pela transformação do corpo, as suas emoções, a afetividade e os instintos sexuais estão a flor da pele .

Nesta fase, os adolescentes relacionam de forma diferente com o mundo e a sociedade que os circundam. O educador precisa considerar que esses alunos ainda não conseguem fazer uma reflexão mais aprofundada sobre o funcionamento e uso da própria

⁴ 3º Ciclo: (5º e 6º s) e 4º Ciclo : (7º e 8º s)

língua, e para que eles possam compreender a construção do significado da língua estrangeira, é necessário que o professor trabalhe concomitantemente língua materna com a estrangeira para facilitar uma melhor compreensão e adaptação.

No 4º ciclo à organização dos conteúdos tem que considerar todos estes aspectos citados anteriormente no 3º ciclo, mas podem ser mais aprofundados dando ênfase ao trabalho de reflexão sobre a língua como prática social, onde se possam desenvolver habilidades lingüísticas, produzir e interpretar discursos orais e escritos. Neste ciclo, os conteúdos devem envolver conhecimento de mundo e textual, englobando os conhecimentos sistêmicos.

Com base no material analisado, observa-se que os professores trabalham de maneiras apropriadas para cada ciclo, mas há professores que enfatizam muito os estudos gramaticais nos ensinos de base, ou seja, no 3º ciclo, *"verbo to be affirmative form, negative form, negative form, indefinit articles, A, AN [...] demonstratives this esta no singular these no plural, that no singular e those no plural.* (PROFESSORA A), sendo que segundo o PCN, esse conhecimento deverá ser incluído gradativamente no 4º ciclo, junto do conhecimento de mundo e textual.

CONCLUSÃO

A amplitude do tema objeto do presente trabalho torna a elaboração de uma síntese conclusiva uma tarefa árdua. Contudo, procurou-se desenvolver o trabalho destacando aspectos relativos à aprendizagem de língua estrangeira, partindo das metodologias e técnicas para aquisição da linguagem na escola Rainha da Paz no Município de Vale de São Domingos.

Assim sendo, o trabalho teve por objetivo o estudo do processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, mais especificamente, o estudo do processo de aquisição de língua estrangeira numa escola pública.

Para tanto, procurou-se inicialmente estudar aquisição da linguagem e sua contextualização. Em seguida, estudou-se então os principais métodos de ensino, apresentando as características de cada um, suas principais desvantagens, destacando-se por último o método comunicativo.

Em seguida, destacou-se o conceito de competência comunicativa e depois se enfatizou as principais características da abordagem comunicativa, para depois analisar os relatórios de professores do Ensino Fundamental coletados na escola Rainha da Paz. A partir desses elementos, foi analisada a questão do ensino da língua estrangeira, fazendo uma descrição do trabalho das professoras da Escola Rainha da Paz nas aulas de língua. Para tanto nos embasamos nos métodos e técnicas propostos pelos modelos tradicionais e o proposto pela competência comunicativa.

Considerou-se a sala de aula um lugar real, onde existem procedimentos, atividades e comunicações que só acontecem neste contexto.

Para que se possa auxiliar os alunos a usarem a língua estrangeira o máximo possível, é preciso que o professor os conscientize do significado das tarefas realizadas. Para que o aluno possa participar de uma aula, onde a interação em língua estrangeira é o objetivo principal, é importante que ele tenha interesse pelo conteúdo e a forma ao qual é trabalhado este conteúdo em sala. Desta forma, ele estará receptivo aos insumos recebidos e

também participará dos eventos de sala de aula, produzindo novos insumos.

Por fim, o presente trabalho não teve como meta o esgotamento do assunto, mas somente uma tentativa de abordar a questão a partir de alguns parâmetros escolhidos, sem deixar de reconhecer a existência de inúmeras outras possibilidades de análise do mesmo.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BARBIRATO, R. C. **O uso de atividades comunicativas na aula de LE: alguns resultados.** Contexturas, APLIESP, n. 5, p. 27 – 44, 200/2001.

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean Claude. **A Reprodução.** São Paulo, Francisco Alves, 1975.

CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. **Applied Linguistics**, v.1, n. 1, 1980

CESTARO, S. A. M. **O Ensino de Língua Estrangeira: História e Metodologia.** Disponível em: < <http://www.hottopos.com.br/videtur6/selma.htm> > Acesso em: 28/05/ 2009.

FRANZONI, P.H. **Nos bastidores da comunicação autêntica: uma reflexão em lingüística aplicada.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1992.

GIL, Gloria. Desenvolvendo mecanismos de foco na forma através da interação na sala de aula de língua estrangeira. **The Specialist**, v. 24, n.1, p. 35 – 55, 2003.

HYMES, D. H. **On Communicative Competence.** In: BRUMFIT, C. & J., 1979.

LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas.** Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/Metodologia_ensino_linguas.pdf> Acesso em 28/05/2009.

LITTLEWOOD, William. **Communicative Language Teaching.** Cambridge University Press, 1981.

MADEIRA, Fábio. **O ensino da forma – retomada a discussão entre os pesquisadores da área de aquisição de língua estrangeira.** Trabalhos em Lingüística Aplicada. Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, n.41, p. 105 – 117, Jan/Jun 2003.

NUNAN, David. **Designing Tasks for the Communicative classroom.** Cambridge University Press, 1989.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Prática de Ensino e Aprendizagem de Inglês com Foco na Autonomia.** 2 ed. Campinas: Pontes. 2007

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Introdução, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1998.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Língua Estrangeira, 1998.

SCHÜTZ, Ricardo – MA-TESL Palestra apresentada no III Seminário Internacional em Letras da UNIFRA / Santa Maria-RS, em setembro de 2003.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press, 1986.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. 5 ed. São Paulo: Cortez. 2000.

THOMPSON, Geoff. Some misconceptions about communicative language teaching. **ELT Journal**, v. 50 /1, p. 9 – 15, Oxford University Press, January 1996.

WILLIS, Jane. **A Framework for Task-Based Learning**. Longman Handbooks for Language Teachers, 1996.

ANEXOS

resultado satisfatório.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: HISTÓRIA

Conceito: Progressão Simples

É assíduo, realiza todas as atividades proposta em sala de aula e extraclasse, relaciona-se bem com os colegas e professores, é participativo. Identifica os principais aspectos sociais, políticos e cultural dos egípcios. Reconhece com facilidade a importância da religião na história do povo hebreu, e a importância da invenção do alfabeto pelos fenícios. Consegue localizar com facilidade os atuais países das regiões que foram ocupadas pelos hebreus, fenícios e persas na antiguidade. Identifica e caracteriza os principais acontecimentos da história grega, e os principais aspectos da religião e da mitologia grega. Identifica os aspectos geográficos e os principais povos que habitavam a península Itálica. Os conteúdos foram desenvolvidos através de leituras do livro didático, debates, cartazes, trabalhos em grupo, seminários, aulas expositivas, vídeos, dinâmicas, sendo avaliada a participação diariamente durante as aulas e através de atividades avaliativas, obtendo resultado satisfatório.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: L. ESTRANG (INGLÊS)

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

O aluno é assíduo, reconhece o verbo to be affirmative form, negative form, negative form, indefinite articles, A, AN. Tem conhecimento que os demonstratives this esta no singular these no plural, that no singular e those no plural. Identifica algumas palavras dentro de um diálogo em inglês as estações do ano os meses e os números ordinais de 0 a 10. Apresenta certa dificuldade na pronúncia e escrita. O aluno é participativo e desenvolve quase todas as atividades trabalhadas.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: MATEMÁTICA

Conceito: Progressão Simples

Tem um pouco de dificuldade em reconhecer, representar e lê um número decimal em porcentagem. Tem certa dificuldade em interpretar e resolver problemas com auxílio de porcentagem. Identifica facilmente pontos, posições de reta, semi-reta, ângulos, espécies de ângulos, linhas, regiões, polígonos, triângulos, quadriláteros, círculo e circunferência. Tem um pouco de dificuldade em identificar o metro como unidade padrão do sistema métrico decimal, seus múltiplos e submúltiplos. Interpreta e calcula com um pouco de dificuldade em resolver atividades e problemas que envolvem mudanças de uma unidade para outra no sistema métrico decimal. Calcula com certa dificuldade o perímetro e a área de diversas figuras geométrica plana, além é claro de interpretar e resolver problemas geométricos. Porém demonstrou interesse em resolver as atividades propostas apesar das dificuldades encontradas. Os conteúdos foram desenvolvidos através de trabalhos individuais e em grupos seminários, listas de exercícios, explicação da professora, onde o aluno foi avaliado através da sua participação, assiduidade, desenvolvimento dos trabalhos e exercícios propostos.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

É assíduo as aulas, realiza todas as atividades propostas, apresenta certas dificuldades na assimilação de alguns conteúdos, mas com esforço consegue fazer as atividades propostas como a construção de textos, poesias, leituras e interpretações. Tem noção de substantivo e adjetivo e suas flexões em gênero e grau, reconhece artigo definido e indefinido, vogais e semivogais, consegue distinguir encontro consonantal e dígrafo. Reconhece histórias em quadrinhos e sua estrutura. Tem noções também dos tempos verbais, sujeito e predicado. Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produção de textos, pesquisas, seminários, exercícios, teatro, dinâmicas, sendo avaliado através de participação, assiduidade, desenvolvimento das atividades, trabalhos individuais e em grupo, apesar das dificuldades apresentadas, obteve resultado satisfatório, necessitando de acompanhamento pedagógico.



obtendo resultado satisfatório.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: HISTÓRIA

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

É assíduo, realiza todas as atividades proposta em sala de aula e extraclasse, relaciona-se bem com os colegas e professores, é pouco participativo. Identifica com certa dificuldade os principais aspectos sociais, políticos e cultural dos egípcios. Reconhece com dificuldade a importância da religião na história do povo hebreu, e a importância da invenção do alfabeto pelos fenícios. Consegue localizar os atuais países das regiões que foram ocupadas pelos hebreus, fenícios e persas na antiguidade. Identifica e caracteriza com certa dificuldade os principais acontecimentos da história grega, e os principais aspectos da religião e da mitologia grega e os aspectos geográficos e os principais povos que habitavam a península Itálica. Os conteúdos foram desenvolvidos através de leituras do livro didático, debates, cartazes, trabalhos em grupo, seminários, aulas expositivas, vídeos, dinâmicas, sendo avaliada a participação diariamente durante as aulas e através de atividades avaliativas, apesar das atividades apresentadas na assimilação dos conteúdos obteve resultado satisfatório.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: L. ESTRANG (INGLÊS)

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

O aluno é assíduo, reconhece o verbo to be affirmative form, negative form, negative form, indefinite articles, A, AN. Tem conhecimento que os demonstratives this esta no singular these no plural, that no singular e those no plural. Identifica algumas palavras dentro de um diálogo em inglês as estações do ano os meses e os números ordinais de 0 a 10. Apresenta certa dificuldade na pronúncia e escrita. O aluno é participativo e desenvolve quase todas as atividades, trabalhadas.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: MATEMÁTICA

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

Tem um pouco de dificuldade em reconhecer, representar e lê um número decimal em porcentagem. Tem certa dificuldade em interpretar e resolver problemas com auxílio de porcentagem. Identifica facilmente pontos, posições de reta, semi reta, ângulos, espécies de ângulos, linhas, regiões, polígonos, triângulos, quadriláteros, círculo e circunferência. Tem um pouco de dificuldade em identificar o metro como unidade padrão do sistema métrico decimal, seus múltiplos e submúltiplos. Interpreta e calcula com um pouco de dificuldade em resolver atividades e problemas que envolvem mudanças de uma unidade para outra no sistema métrico decimal. Calcula com certa dificuldade o perímetro e a área de diversas figuras geométrica plana, além de claro de interpretar e resolver problemas geométricos. Porém demonstrou interesse em resolver as atividades propostas apesar das dificuldades encontradas. Os conteúdos foram desenvolvidos através de trabalhos individuais e em grupos seminários, listas de exercícios, explicação da professora, onde o aluno foi avaliado através da sua participação, assiduidade, desenvolvimento nos trabalhos e exercícios propostos.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

É assíduo as aulas, realiza todas as atividades propostas, apresenta certas dificuldades na assimilação de alguns conteúdos, mas com esforço consegue fazer as atividades propostas como a construção de textos, poesias, leituras e interpretações. Tem noção de substantivo e adjetivo e suas flexões em gênero e grau, reconhece artigo definido e indefinido, vogais e semivogais consegue distinguir encontro consonantal e dígrafo. Reconhece histórias em quadrinhos e sua estrutura. Tem noções também dos tempos verbais, sujeito e predicado. Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produções de textos, pesquisas, seminários, exercícios, teatro, dinâmicas, sendo avaliado através de participação, assiduidade, desenvolvimento das atividades, trabalhos individuais e em grupo, apesar das dificuldades apresentadas, obteve resultado satisfatório, necessitando de acompanhamento pedagógico.



obtido resultado satisfatório.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: HISTÓRIA

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

É assíduo, realiza todas as atividades proposta em sala de aula e extraclasse, relaciona-se bem com os colegas e professores, é pouco participativo. Identifica com certa dificuldade os principais aspectos sociais, políticos e cultural dos egípcios. Reconhece com dificuldade a importância da religião na história do povo hebreu, e a importância da invenção do alfabeto pelos fenícios. Consegue localizar os atuais países das regiões que foram ocupadas pelos hebreus, fenícios e persas na antiguidade. Identifica e caracteriza com certa dificuldade os principais acontecimentos da história grega, e os principais aspectos da religião e da mitologia grega e os aspectos geográficos e os principais povos que habitavam a península Itálica. Os conteúdos foram desenvolvidos através de leituras do livro didático, debates, cartazes, trabalhos em grupo, seminários, aulas expositivas, vídeos, dinâmicas, sendo avaliada a participação diariamente durante as aulas e através de atividades avaliativas, apesar das atividades apresentadas na assimilação dos conteúdos obteve resultado satisfatório.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: L. ESTRANG (INGLÊS)

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

O aluno é assíduo, reconhece o verbo to be affirmative form, negative form, negative form, indefinite articles, A, AN. Tem conhecimento que os demonstratives this este no singular these no plural, that no singular e those no plural. Identifica algumas palavras dentro de um diálogo em ingleses as estações do ano os meses e os números ordinais de 0 a 10. Apresenta certa dificuldade na pronúncia e escrita. O aluno é participativo e desenvolve quase todas as atividades, trabalhadas.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: MATEMÁTICA

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

Tem um pouco de dificuldade em reconhecer, representar e lê um número decimal em porcentagem. Tem certa dificuldade em interpretar e resolver problemas com auxílio de porcentagem. Identifica facilmente pontos, posições de reta, semi reta, ângulos, espécies de ângulos, linhas, regiões, polígonos, triângulos, quadriláteros, círculo e circunferência. Tem um pouco de dificuldade em identificar o metro como unidade padrão do sistema métrico decimal, seus múltiplos e submúltiplos. Interpreta e calcula com um pouco de dificuldade em resolver atividades e problemas que envolvem mudanças de uma unidade para outra no sistema métrico decimal. Calcula com certa dificuldade o perímetro e a área de diversas figuras geométrica plana, além é claro de interpretar e resolver problemas geométricos. Porém demonstrou interesse em resolver as atividades propostas apesar das dificuldades encontradas. Os conteúdos foram desenvolvidos através de trabalhos individuais e em grupos seminários, listas de exercícios, explicação, na professora, onde o aluno foi avaliado através da sua participação, assiduidade, desenvolvimento dos trabalhos e exercícios propostos.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

É assíduo as aulas, realiza todas as atividades propostas, apresenta certas dificuldades na assimilação de alguns conteúdos, mas com esforço consegue fazer as atividades propostas como a construção de textos, poesias, leituras e interpretações. Tem noção de substantivo e adjetivo e suas flexões em gênero e grau, reconhece artigo definido e indefinido, vogais e semivogais consegue distinguir encontro consonantal e dígrafo. Reconhece histórias em quadrinhos e sua estrutura. Tem noções também dos tempos verbais, sujeito e predicado. Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produções de textos, pesquisas, seminários, exercícios, teatro, dinâmicas, sendo avaliado através da participação, assiduidade, desenvolvimento das atividades, trabalhos individuais e em grupo, apesar das dificuldades apresentadas. Obteve resultado satisfatório, necessitando de acompanhamento pedagógico.



Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Educação
ESCOLA ESTADUAL RAINHA DA PAZ

Relatório da Avaliação Descritiva do Aluno

RCER-53

Página: 1

Nível: REGULAR Modalidade: FUNDAMENTAL Subnível: 3º CICLO Turno: MATUTINO

Série: 1ª FASE Turma: A Avaliação: 2º SEMESTRE

Aluno: 591 SAMUEL SILVA GOMES

Disciplina: ARTE

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

Tem pouca criatividade e pouca habilidade em trabalhos manuais como: colagem, artesanato, pintura e desenho. Identifica com certa dificuldade os tipos de desenho (figurativo geométrico e abstrato). Reconhece com certa dificuldade a Arte Abstrata e a definição do Abstracionismo Sensível ou Informal do Abstracionismo Geométrico ou Formal. Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produções de obras de artes, pesquisas, seminários, exercícios, dinâmicas, sendo avaliada através de participação, assiduidade, desenvolvimento das atividades, trabalhos individuais e em grupo, obtendo resultado satisfatório.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: CIÊNCIAS

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

Em Ciências, estudou sobre o grupo das angiospermas, têm noções seus aspectos gerais: flores e frutos. Sabe que há: plantas com semente monocotiledônea e plantas com sementes dicotiledôneas, alguns tipos de raízes como: pivotantes de fasciculada, as diferenças entre folhas reticuladas de folhas paralelinerveas, a principal função de uma raiz (fixação e absorção). Diferencia tipos de caules como: aéreos e subterrâneos e modificações caulinares o processo simplificado da fotossíntese, as estruturas que compõe uma folha, as estruturas que compõe uma flor (gineceu e androceu). Conhece a diferença entre frutos carnosos de frutos secos, pseudofrutos, reprodução assexuada e sexuada nas angiospermas. Tem noções sobre o grupo do porífero e celenterado sua organização, reprodução e que os platelmintos e nematelmintos são parasitas que podem causar sérios problemas a saúde humana. Os conteúdos foram trabalhados através de leitura do livro didático, diálogos, pesquisas, aulas de campo e atividades de fixação e avaliativas. O docente não teve uma boa participação, não realizou as atividades propostas e extraclasses e não obteve resultado satisfatório.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA

Conceito: Progressão Simples

Teve facilidades em aprender as regras do Basquetebol e Handebol, os movimentos corretos da modalidade de basquetebol, como bater a bola corretamente, com a mão direita e esquerda, passe de peito, passe quicado, passe por cima da cabeça, passe por baixo da cintura, jump e lance livre, tem conhecimento da função de cada jogador, dos árbitros, mesários e tapanho da quadra, reconhece os movimentos da modalidade handebol, como passe de bola, arremesso ao gol, marcação, lançamento, posicionamento em quadra e tiro livre, apresenta facilidade em trabalhar a coordenação motora, agilidade, raciocínio e equilíbrio. Os conteúdos foram desenvolvidos através de jogos, brincadeiras, exercícios, testes, sendo avaliado através da participação, assiduidade, comportamento, respeito mútuo, obtendo resultado satisfatório.

Assinatura do Professor (a)

Disciplina: GEOGRAFIA

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

Apresentou um pouco de dificuldades para relacionar os aspectos físicos, a ocupação e organização do espaço, as sub-regiões e o espaço geográfico atual das regiões do Nordeste, região Sudeste, região Sul e região Centro-Oeste. Os conteúdos foram desenvolvidos através de leituras do livro didático, debates, cartazes, trabalhos em grupos, seminários, aulas expositivas, vídeos, dinâmicas, sendo avaliado a participação diariamente durante as aulas e através de atividades avaliativas, obtendo resultado satisfatório.

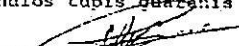
Assinatura do Professor (a)

Disciplina: HISTÓRIA

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

O aluno não tem interesse, nas realizações das atividades proposta nas aulas de História, tais como leitura individual e atividades escritas. Com o auxílio da professora e a utilização de mapa identifica a localização geografia da África, China e América. Não tem noção que

O educando, relaciona, o renascimento cultural como co-responsável para o fim do feudalismo; entende os motivos que levaram o pioneirismo de Portugal e Espanha nas grandes navegações; compreende, o processo que resultou na reforma protestante e a resposta do catolicismo com a contra reforma, além da expansão e surgimento de novas religiões cristãs na Europa e no mundo; conhece os diversos povos que faziam parte da África no século X a XV, relaciona as diversas manifestações religiosas existentes na África com a influência de povos vizinhos, como: árabes e europeus. Conhece os diferentes povos que viviam na América antes da chegada dos europeus, além de suas manifestações culturais e religiosas. Compreende o processo de formação do império chinês; percebe o modelo de vida, organização social, manifestações religiosas e culturais dos índios tupis guaranis do Brasil.


Assinatura do Professor (a)

Disciplina: L. ESTRANG (INGLÊS)

Conceito: Progressão Simples

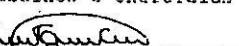
O aluno identifica com muita facilidade as formas do Verbo to be (affirmative, Interrogative and Negative and Plural), reconhece com facilidade os Demonstrative Pronouns (This and That), assimilou muito bem a definição dos articles (the and a/an) definido e indefinido, e long and short, affirmative, tem facilidade na produção e tradução de frases em inglês e na pronúncia das palavras. Os conteúdos foram trabalhados através de leituras, interpretações e produções de diálogo e apresentação de leitura de textos para treinar a pronúncia das palavras, exercícios, teatro, dinâmicas, sendo avaliada através de participação, assiduidade, desenvolvimento das atividades, trabalhos individuais e em grupo, obtendo resultado satisfatório.


Assinatura do Professor (a)

Disciplina: MATEMÁTICA

Conceito:

É assíduo as aulas, tem facilidade em resolver sistemas de duas equações do 1º grau a duas variáveis usando o método da substituição. Determina a razão de dois números e também as razões inversas. Identifica, escreve e lê proporções com facilidade e também resolve problemas com auxílio da regra de três direta e inversa. Reconhece e interpreta com clareza um número decimal em porcentagem. Interpreta e calcula com facilidade atividades e problemas com o auxílio de porcentagem. Aplica também a porcentagem como fator de aumento e de diminuição sem dificuldades. Apresentou grande facilidade em aplicar fórmulas para calcular capital, taxa juro simples e composto em problemas e também cálculos mentais. Os conteúdos foram desenvolvidos através de trabalhos individuais e em grupos, listas de exercícios, explicações da professora. Onde o aluno foi avaliado através da sua participação, assiduidade e desenvolvimento dos trabalhos e exercícios propostos.


Assinatura do Professor (a)

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Conceito: Progressão com Plano de Apoio Pedagógico

Em língua portuguesa o aluno (a) produz com certa dificuldade textos a partir de um acontecimento real e falta clareza na introdução, desenvolvimento e conclusão os textos, reconhece com dificuldade os artigos definidos e indefinidos, e pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, numeral ordinal e locuções adjetivas. Reconhece e produz com dificuldades textos informativos, manchetes e na distinção da linguagem dos mesmos. Identifica com limitações o advérbio e sua classificação em tempo, modo, lugar, intensidade etc; também na identificação e construção dos textos propagandas e poesias em seus diferentes tipos de linguagem, a preposição, a conjunção e os verbos de ligação.


Assinatura do Professor (a)


Assinatura do Coordenador Pedagógico
COORDENADOR PEDAGÓGICO
RG. Nº 009126 DE 01/77